

Teoria e Metodologia da História

(Pós-grad., 2022-2)

Sextas-feiras, 14h-17h50

Página na Plataforma Aprender Unb:

<https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=16238>

Arthur Alfaix Assis
arthurassis@unb.br

Estruturado na forma de um seminário de discussão de textos, o curso pretende acessar um conjunto de temas e debates teóricos e metodológicos relacionados com a prática historiográfica. O objetivo geral é fomentar a reflexão sobre o valor do conhecimento histórico acadêmico, sobre algumas das suas características fundamentais, potenciais e limites.

O curso não tem, nem pode ter, a pretensão de dar conta de todos os debates teóricos e metodológicos clássicos e atuais que sejam relevantes. É, no entanto, relativamente abrangente. Nesta edição terá feições metodológicas mais robustas do que foi o caso em ocasiões anteriores. Os tópicos previstos são os seguintes: o acontecimento e o seu retorno; explicação e narração; mudança e exemplificação; argumentação e descrição; estruturas; estruturas simbólicas e descrição densa; cultura e natureza; ideias, significados e contextos.

O curso vale como disciplina obrigatória dos cursos de mestrado e doutorado em História da UnB. São aceitas matrículas de estudantes regularmente matriculados em outros programas de pós-graduação da UnB e de outras universidades. Não são aceitos alunos especiais que não estejam vinculados a um programa de pós-graduação stricto sensu.

Regime didático

O curso apoia-se fortemente na leitura e discussão de textos. A eficácia da aprendizagem de cada um e o bom andamento das sessões dependerão fortemente da leitura individual dos textos. Os textos indicados constam a seguir e estão classificados entre os de leitura obrigatória e os de leitura complementar. Para estimular a leitura dos textos e qualificar o debate dos mesmos, cada participante do curso deverá formular por escrito e apresentar

oralmente, pelo menos, duas questões ao longo do semestre letivo. Cada questão deverá ser dedicada a um tópico distinto.

Regime de avaliação

A menção final será definida de acordo com o desempenho individual dos estudantes diferentes procedimentos avaliativos:

- 40% da menção final corresponderá à nota de participação;
- 60% da menção final corresponderá à nota obtida no trabalho final.

A *nota de participação* avaliará o envolvimento geral de cada um com o curso. Os critérios dessa avaliação são: presença às aulas, participação nas discussões, e leitura dos textos.

Outro fator a pesar fortemente para a nota de participação serão as *questões* atinentes aos textos da bibliografia, a serem formuladas por escrito e postadas na página do curso na plataforma Aprender UnB 3 [<https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=16238>] anteriormente ao início da aula correspondente ao texto escolhido (ou seja, a questão deve ser postada antes das 14h00 do dia em que o texto/tópico for discutido em aula).

O *trabalho final* deve consistir num ensaio de cerca de 2.500 palavras sobre um dos temas discutidos no curso. O ensaio deve explorar, pelo menos, três dos textos lidos ao longo do curso, além de mais três outros textos acadêmicos pertinentes que não constem da bibliografia obrigatória. Deve observar os requisitos gramaticais e estilístico usuais para o gênero, além de fazer uso consistente de um sistema de referências bibliográficas. Deve também expressar coerência interna, criatividade, habilidade para decidir quanto à bibliografia pertinente ao tema escolhido e capacidade de diálogo intensivo com a bibliografia escolhida.

Recomenda-se que o trabalho seja escrito com calma, ao longo do semestre, e que antes da entrega seja feita uma boa revisão, de preferência com a ajuda de colegas. *Os trabalhos só serão recebidos através da página do curso na plataforma Aprender UnB 3.* O conteúdo do trabalho deverá ser colado num campo de formulário; não serão aceitos anexos, em .doc ou .pdf, por exemplo. Por isso, é importante que o trabalho seja escrito sem notas de rodapé. Nas referências, o mais simples será usar o sistema autor-data. Ao submeter o trabalho na plataforma, não deixe de autorizar que o mesmo passe pelo controle automatizado de plágio.

Trabalhos que tenham sido escritos para outros propósitos (p.e. no contexto de outros cursos) e/ou que não se ajustem aos temas e às bibliografias do presente curso receberão nota zero. Em situações de plágio a nota do trabalho também será zero. Plágio configura-se quando alguém apresenta como (ou leva a crer que são) suas ideias ou passagens que na verdade foram desenvolvidas ou escritas por outrem.

Cronograma das sessões e bibliografia

Data	
28.11	Feriado
04.11	<p>Apresentação do programa</p> <p><u>O acontecimento e o seu retorno</u></p> <p>- Dosse, François, <i>Renascimento do acontecimento. Um desafio para o historiador: entre Esfinge e Fênix</i> (São Paulo: Ed. Unesp, 2013) [Intro: 1-13; “O acontecimento revisitado”: 209-223]</p> <p>- Karla, Anna, “Controversial Chronologies. The Temporal Demarcations of Historic Events”, <i>History and Theory</i>, v. 60, n.1, 2021: 134-149 [https://doi.org/10.1111/hith.12197].</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>- Jung, Theo; Karla, Anna, “Times of the Event: An Introduction”, <i>History and Theory</i>, v. 60, n.1, 2021: 75-85 [https://doi.org/10.1111/hith.12193].</p>
11.11	<p><u>Explicação e narração</u></p> <p>- Carr, David, “Narrative Explanation and its Malcontents”, <i>History and Theory</i> v. 47, n. 1, 2008: 19-30 [Periódicos Capes].</p> <p>- Tozzi Thompsom, Veronica, “Narrativism”, in: <i>The Routledge Companion to Historical Theory</i>, ed. Chiel van den Akker (London: Routledge, 2022): 113-128.</p> <p>- White, Hayden, “The Value of Narrativity in the Representation of Reality”, <i>Critical Inquiry</i>, v. 7, n. 1, 1980: 5-27 [Periódicos Capes].</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>- Roth, Paul, “Reviving Analytical Philosophy of History”, in: Roth, <i>The Philosophical Structure of Historical Explanation</i> (Evanston: Northwestern University Press, 2020): 3-21.</p>
18.11	<p>XI SNHH, Unifesp</p> <p>[https://snhh.sbthh.org.br/]</p>
25.11	<p><u>Mudança e exemplificação</u></p> <p>- Munz, Peter, <i>The Shapes of Time. A New Look at the Philosophy of History</i> (Middletown: Wesleyan University Press, 1977) [“The Time Sequence”: 22-38].</p> <p>- Akker, Chiel van den, <i>The Exemplifying Past. A Philosophy of History</i> (Amsterdam: AUP, 2018) [Preface + Intro: 11-20; “Exemplification”: 99-126].</p>

02.12	II Jornadas Latino-Americanas de Epistemologia Histórica, UnB [https://epistasthaigrupo.wixsite.com/epistasthai/iijornadas]
09.12	<u>Argumentação e descrição</u> - Kuukkanen, Jouni-Matti, <i>Postnarrativist Philosophy of Historiography</i> (Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2015) [“Reasoning in Historiography”: 68-96]. - Kansteiner, Wulf, “History beyond Narration: The Shifting Terrain of Bloodlands”, in: <i>Analysing Historical Narratives: On Academic, Popular and Educational Framings of the Past</i> , ed. Stefan Berger, Nicola Brauch & Chris Lorenz (New York: Berghahn Books, 2021): 51-82. [https://www.academia.edu/61677494/History_beyond_Narration_The_Shifting_Linguistic_Terrain_of_Timothy_Snyder_s_Bloodlands] Leituras complementares: - Ankersmit, Frank, “A Dialogue with Jouni-Matti Kuukkanen”, <i>Journal of the Philosophy of History</i> , v. 11, n. 1, 2017: 38-58. - Megill, Allan, “Narrative and the Four Tasks of History Writing”, in: Megill, <i>Historical Knowledge, Historical Error: A Contemporary Guide to Practice</i> (Chicago: The University of Chicago Press, 2007): 78-103.
16.12	X Encontro Regional da ANPUH-DF, UnB [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeZkBgxUw_ywuFuyKRPr6G5hbkmzmbuAd09qW9N1bcn_yg5rBQ/viewform]
23.12-06.01	Recesso
13.01	<u>Estruturas</u> - Koselleck, Reinhart, “Representação, acontecimento e estrutura”, in: Koselleck, <i>Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos</i> (Rio de Janeiro: Contraponto, 2006): 133-146. - Giddens, Anthony, <i>A constituição da sociedade</i> (Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003) [Intro: 13-47; Cap. 1: 1-33]. Leituras complementares: - Koselleck, Reinhart, “História social e história dos conceitos”, in: Koselleck, <i>Histórias de conceitos</i> (Rio de Janeiro: Contraponto, 2020): 15-38. - Welskopp, Thomas. 2011. “Limites e Perspectivas da ciência social histórica”. <i>História da Historiografia</i> 4 (6), 2011: 14-41 [https://doi.org/10.15848/hh.v0i6.238] .
20.01	<u>Estruturas simbólicas e descrição densa</u>

	<p>- Geertz, Clifford, “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”, in: Geertz, <i>A interpretação das culturas</i> (Rio de Janeiro: LTC, 2015).</p> <p>- Sewell Jr., William H. “The Concept(s) of Culture”, in: Sewell Jr., <i>Logics of History. Social Theory and Social Transformation</i> (Chicago: The University of Chicago Press, 2005): 152-174.</p> <p>- Weinstein, Barbara, “História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial”, <i>História</i>, v. 22, n. 2, 2003: 185-210 [https://doi.org/10.1590/S0101-90742003000200011]</p>
27.01	<p><u>Cultura e natureza</u></p> <p>* Participação especial: Luiz Cezar de Sá</p> <p>- Descola, Phillipe, <i>Beyond Nature and Culture</i> (Chicago: The Chicago University Press, 2013) [Cap. 1: “Configurations of Continuity”; Cap. 2: “The Wild and the Domesticated”: 1-56]. ///Trad. brasileira está para ser publicada\\\</p> <p>Texto complementar:</p> <p>- Sá, Luiz Cezar de, “Phillipe Descola e a virada ontológica na antropologia”, <i>Ilha</i>, v. 16, n. 2, 2014: 7-36 [https://www.academia.edu/37287965/Philippe_Descola_e_a_Virada_Ontol%C3%B3gica_na_Antropologia]</p>
03.02	<p><u>Ideias, significados e contextos</u></p> <p>- Gordon, Peter E., “Contextualism and Criticism in the History of Ideas”, in: <i>Rethinking Modern European Intellectual History</i>, eds. Darrin M. McMahon; Samuel Moyn (Oxford: OUP, 2014): 32-55.</p> <p>- Jay, Martin, “Historical Explanation and the Event: Reflections on the Limits of Contextualization”, <i>New Literary History</i>, v. 42, 2011: 557-571. [Periódicos Capes]</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>- Assis, Arthur Alfaix. “History of Ideas and Its Surroundings”, in: <i>Bloomsbury History: Theory and Method</i>, ed. Stefan Berger (London: Bloomsbury, 2021). [https://www.academia.edu/81400189/History_of_Ideas_and_Its_Surroundings_2021]</p>
10.02	<p><u>Encerramento</u></p> <p>* Participação especial: Estevão de Rezende Martins</p>
17.02	<p><u>Resultados</u></p>